



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA  
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE - CCBS  
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS  
CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS**

**ADRIANO EUDES DANTAS DOS SANTOS**

**CONTRIBUIÇÕES PEDAGÓGICAS DO ENSINO DE BIOLOGIA QUE  
PODEM INFLUENCIAR O INTERESSE DE ESTUDANTES POR UMA  
FORMAÇÃO NA ÁREA DE SAÚDE**

**CAMPINA GRANDE-PB  
NOVEMBRO - 2018**

**ADRIANO EUDES DANTAS DOS SANTOS**

**CONTRIBUIÇÕES PEDAGÓGICAS DO ENSINO DE BIOLOGIA QUE  
PODEM INFLUENCIAR O INTERESSE DE ESTUDANTES POR UMA  
FORMAÇÃO NA ÁREA DE SAÚDE**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao curso de Licenciatura em Ciências Biológicas – UEPB, na forma de artigo, como requisito parcial à obtenção do grau de Licenciado em Ciências Biológicas.

**Orientadora:** Profa. Dr<sup>a</sup>. Érica Caldas  
Silva de Oliveira.

**CAMPINA GRANDE - PB  
NOVEMBRO – 2018**

É expressamente proibido a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano do trabalho.

S237c Santos, Adriano Eudes Dantas dos.  
Contribuições pedagógicas do ensino de biologia que podem influenciar o interesse de estudantes por uma formação na área de saúde [manuscrito] / Adriano Eudes Dantas dos Santos. - 2018.  
20 p. : il. colorido.  
Digitado.  
Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Biológicas) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, 2018.  
"Orientação : Profa. Dra. Érica Caldas Silva de Oliveira ,  
Coordenação do Curso de Ciências Biológicas - CCBSA."  
1. Ciência biológica . 2. Biologia . 3. Ciência da saúde . 4.  
Ensino médio . I. Título

21. ed. CDD 570

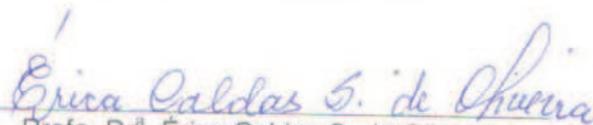
ADRIANO EUDES DANTAS DOS SANTOS

CONTRIBUIÇÕES PEDAGÓGICAS DO ENSINO DE BIOLOGIA QUE  
PODEM INFLUENCIAR O INTERESSE DE ESTUDANTES POR UMA  
FORMAÇÃO NA ÁREA DE SAÚDE

Trabalho de Conclusão de Curso  
apresentado ao curso de Licenciatura  
em Ciências Biológicas – UEPB, na  
forma de artigo, como requisito parcial  
à obtenção do grau de Licenciado em  
Ciências Biológicas.

Aprovado em: 21/11/2018.

BANCA EXAMINADORA



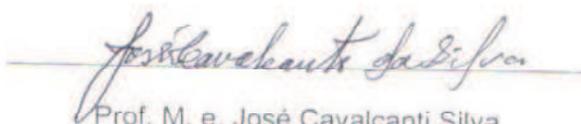
Profa. Dr<sup>a</sup>. Erica Caldas S. de Oliveira  
Orientadora

UEPB/CCBS/DEPARTAMENTO DE BIOLOGIA



Prof. Dr. Delcio de Castro Felismino  
Examinador

UEPB/CCBS/DEPARTAMENTO DE BIOLOGIA



Prof. M. e. José Cavalcanti Silva  
Examinador

UEPB/CCBS/DEPARTAMENTO DE BIOLOGIA

*Dedico primeiramente a Deus que me permitiu chegar até o final desta batalha, mesmo com dificuldades, mas não me deixou desanimar. Agradeço aos familiares, esposa e filha que tanto nos momentos difíceis, como nos momentos alegres estão sempre ao meu lado. A minha gratidão por tudo.*

## **AGRADECIMENTOS**

Agradeço especialmente a DEUS por esta oportunidade e por nunca ter me deixado faltar FÉ, por ter me proporcionado coragem nos momentos de fraqueza, sabedoria e paciência para que essa conquista fosse concretizada.

Agradeço a toda minha família, que sempre me colocou no caminho certo e me ensinou a lutar pelos meus objetivos, que as batalhas da vida são grandes, mas que a vitória é bela. A superar os problemas e a cima de tudo saber respeitar o próximo.

Aos meus amigos e amigas, que foram companheiros de estrada, e a todos que passaram na minha vida deixando algum ensinamento.

Por fim, agradeço a minha orientadora e todos os professores que já passaram em minha vida, que plantaram em mim a semente do conhecimento, me apresentando a profissão mais bela de todas que é a de PROFESSOR, ensinando a encarar a vida nos momentos de dificuldade, a encarar os estudos e aprender a conviver com pessoas de distintas personalidades. O meu muito obrigado, pelos grandes ensinamentos.

## LISTA DE FIGURAS

Figura 1: Idade dos estudantes universitários de cursos na área de biologia e saúde residentes no município de Nova Palmeira – PB. Setembro/2017..... 15

Figura 2: Contribuição do ensino de ciências biológicas para despertar o interesse em cursos da área de saúde. Universitários de Nova Palmeira – PB. Setembro/2017 ..... 16

Figura 3: Importância do ensino das ciências biológicas para a formação dos profissionais de saúde. Universitários de Nova Palmeira – PB. Setembro/2017.. 17

Figura 4: Importância do ensino de ciências biológicas para a escolha por cursos na área de saúde. Universitários de Nova Palmeira – PB. Setembro/2017. .... 17

## SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO .....	7
REFERENCIAL TEÓRICO .....	8
2.1 A Importância do Ensino de Biologia para o Ensino Médio no Contexto Escolar..	8
2.2 Contribuições do Ensino de Biologia no Ensino Médio para os Alunos Ingressarem no Ensino Superior .....	11
3 METODOLOGIA .....	12
3.1 Localização do Município .....	12
3.2 Universo Amostral e Critérios de Inclusão .....	12
3.3 Instrumento de Coleta de Dados .....	12
4 RESULTADOS E DISCUSSÃO .....	13
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS .....	17
REFERÊNCIAS .....	18
APÊNDICE A .....	19

# CONTRIBUIÇÕES PEDAGÓGICAS DO ENSINO DE BIOLOGIA QUE PODEM INFLUENCIAR O INTERESSE DE ESTUDANTES POR UMA FORMAÇÃO NA ÁREA DE SAÚDE

Adriano Eudes Dantas dos Santos<sup>1</sup>  
Érica Caldas Silva de Oliveira<sup>2</sup>

## RESUMO –

A ciência biologia tem como escopo de formação a vida em todos os seus aspectos, considerando as inter-relações dos fenômenos biológicos em suas complexidades. Compreender a vida é algo instigante, desafiador, que faz com que muitos busquem uma formação nessa área do saber. Despertar o conhecimento das ciências biológicas desde a formação básica propicia a um grande número de estudantes seguir uma carreira acadêmica alinhada com o saber biológico. Nesse contexto, a pesquisa ora apresentada objetivou avaliar se o ensino de biologia é capaz de influenciar estudantes na busca de uma formação na área de saúde. Para o levantamento dos dados se utilizou um questionário semiestruturado aplicado a alunos de graduação da área de saúde, residentes no município de Nova Palmeira – PB. Os resultados apresentados evidenciaram que os conhecimentos biológicos gerados durante a formação básica, assim como, a busca por compreender sobre saberes no campo biológico, influenciaram nas escolhas profissionais e pessoais dos entrevistados. Construir e transmitir o conhecimento é condição primeira para a evolução do ser humano, esse saber no campo das ciências biológicas constrói a identidade com o fenômeno da vida.

**Palavras-chave:** Saúde; Formação em biologia; Saber biológico.

## 1 INTRODUÇÃO

A relação entre ensino e aprendizagem é complexa, mas, de um modo geral, se pode considerar que quando ela acontece, ocorre uma aprendizagem que é significativa, ou seja, o aluno conseguiu articular o material novo aos seus conhecimentos prévios causando um desequilíbrio e um conflito provocado pela nova informação, o que pode levar a alterações conceituais dos conhecimentos prévios (BORDENAVE; PEREIRA, 2010).

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional- LDB propõe no capítulo II seção V do Ensino Médio, Art. 35: *IV - a compreensão dos fundamentos científico-tecnológicos dos processos produtivos, relacionando a teoria com a prática, no ensino de cada disciplina.* E ainda no Art. 36: *II - adotar metodologias de ensino e de*

*avaliação que estimulem a iniciativa dos estudantes* (BRASIL, 1996).

Contudo, tradicionalmente, os conteúdos de biologia têm sido ensinados como um conjunto de fatos, descrição de fenômenos, enunciados e conceitos a decorar, sendo característica predominante desse ensino a passividade física e intelectual dos alunos (FERREIRA, 2014).

Essa forma de transmissão do conhecimento acaba por desmotivar estudantes na perspectiva de formação na área das ciências biológicas. Portanto, a realização de pesquisas que focalizem o ensino de conceitos científicos segundo estratégias inovadoras, se constitui numa premissa para o desenvolvimento amplo da pesquisa biológica, em uma abordagem multidisciplinar para a compreensão do fenômeno da vida.

Segundo Polinarski e Obara (2018), para proporcionar a compreensão da organização da vida e das interações dos sistemas bióticos e abióticos aos alunos que estão em formação na educação básica, denota-se a importância dos conteúdos de ciências no ensino fundamental e de biologia no ensino médio. Ambas, com relações de continuidade entre os conteúdos, que auxiliam na formação científica e social dos alunos. Ainda de acordo com os autores, Krasilchik (2004) afirma que a formação biológica possibilita aos indivíduos compreensões e assimilação de conceitos biológicos, além do senso da importância da ciência e da tecnologia na vida moderna e o interesse pelo mundo dos seres vivos (POLINARSKI; OBARA, *op cit.*).

Na perspectiva de entender que as relações e os saberes no campo das ciências biológicas podem ou não influenciar nas escolhas de estudantes por cursos em formação superior na área das ciências biológicas. Neste contexto, buscou-se com esta pesquisa avaliar, na ótica de estudantes universitários, residentes no Seridó Oriental do estado da Paraíba, de que maneira a formação básica em ciências biológicas interferiu em suas escolhas por cursos na área de saúde e ou afins.

## **2 REFERENCIAL TEÓRICO**

### **2.1 A Importância do Ensino de Biologia para o Ensino Médio no Contexto Escolar**

As ciências biológicas apresentam como premissas estudar a vida nos mais variados aspectos, principalmente, no que se refere a sua origem e desenvolvimento. A compreensão dos fenômenos da vida constitui-se em um dos motivos que incentiva o aluno a estudar de modo mais sistemático, uma vez que, esses saberes são relevantes para o ser humano, assim como, proporcionam também o aprendizado de práticas inerentes ao estudo de seres vivos, o que pode ser um elemento de estimulação para educandos que desejem enveredar pelos cursos na área de saúde.

Para Carvalho (2006), o ensino de ciências e biologia torna-se mais atrativo e consegue estimular a participação de estudantes quando alia aos conhecimentos teóricos, atividades práticas. De acordo com Kuenzer (2005, p. 177), é papel da biologia colaborar para a compreensão do mundo e suas transformações, situando o homem como indivíduo participativo e integrante do universo. Assim sendo, Eloia (2012), preconiza que:

A biologia abrange um campo de amplas áreas interligadas que estudam a vida nas mais variadas escalas. É notável o fascínio exercido pelos tópicos ligados à vida e a sua origem, permitindo um estudo mais investigativo, abrangente e detalhado. Além do mais, a disciplina de Biologia instiga o aluno a adquirir práticas de grande importância para o seu cotidiano (ELOIA, 2012, p. 1).

Sendo a biologia uma ciência que estuda a vida, os estudantes geralmente demonstram interesse em se aprofundar mais, na perspectiva de realizarem cursos técnicos ou superiores em área equivalente, sobretudo, a de saúde.

A transmissão de conhecimentos que capacitem à tomada de decisões [...] deve ser a principal norteadora de um ensino de biologia que se proponha ser criativo e útil ao presente e o futuro dos alunos e da sociedade, (THOMPSON, 2009).

Segundo Pereira et al., (2006), estudos relacionados ao saber biológico em ambiente escolar, tornam-se necessários ao entendimento das relações que a biologia apresenta com outras ciências, na concepção de um mundo vivo enquanto espaço de relações sociais e biológicas.

A área das ciências biológicas apresentou nas últimas décadas grandes desenvolvimentos teóricos e filosóficos, que redimensionaram sobremaneira as concepções da biologia enquanto ciência. Aliado a estes conhecimentos destaca-se

ainda o advento de novas técnicas de análises que propiciaram avanços em biotecnologia, engenharia, genética, enfermagem, odontologia, medicina, entre outros. Estas mudanças, entretanto, têm gerado conflitos filosóficos, científicos, éticos e sociais, que passam também a compor este cenário de avanços (DALLARI, 2014).

A reflexão crítica que se faz sobre este estudo é necessária em qualquer área, no sentido de cada vez mais profissionais terem a preocupação de aperfeiçoarem o ensino, visando um interesse maior de estudantes para adentrarem em cursos de ensino superior voltado a área de saúde, campo pertinente deste estudo, em conformidade com o que aborda Reichmann e Schimin, sobre a formação do professor de biologia:

A formação do professor de biologia é holística, envolve a compreensão de outras áreas do conhecimento tais como: a física, química, filosofia, sociologia, entre outras. Para compreensão de mundo é necessário ter visão integradora do conhecimento, algumas até de forma mais aprofundada para abordar aspectos pedagógico-metodológicos contextualizados ao conhecimento científico, trazendo ao cotidiano do aluno o qual deve conhecer o método científico para auxiliá-lo na aprendizagem e construção do conhecimento (REICHMANN; SCHIMIN, 2008, p. 8).

Na perspectiva da interdisciplinaridade é possível construir um saber biológico interligado a outros saberes, na busca de uma formação mais ampla e contextualizada no espaço e tempo, contribuindo tanto na formação cidadã, quanto na geração do conhecimento de conteúdos biológicos, que venham despertar o interesse de estudantes pelas ciências biológicas e da saúde.

No entanto, cabe ao professor criar possibilidades para que o aluno construa o conhecimento, não apenas transferindo o saber, mas que ele se perceba como elo da produção desse saber durante sua formação (FREIRE, 1996). É necessário que os alunos utilizem suas capacidades intelectuais, cognitivas e sociais, sendo importante utilizarem diferentes métodos para identificação, estimulando o pensamento, (CARRETERO, 2003).

São necessárias transformações de concepções no ensino-aprendizagem, por meio de atitudes de intervenção por parte dos educadores, e também, de toda a sociedade que colabora para a atual situação. “O aluno é um ser ontológico e epistêmico, não é nulo, interage com o mundo que o cerca, capaz de adquirir conhecimentos dentro e fora da escola” (DELIZOICOV; ANGOTTI; PERNAMBUCO,

2002, p. 32).

Contudo, o aprendizado das ciências biológicas, embora muito atraente, não deixa de ser um desafio para o educando, até mesmo para aqueles alunos de baixos rendimentos que se empolgam com a pretensão de graduarem-se nesta área.

Os procedimentos adotados pela escola, o currículo que ela elaborou, o professor como mediador no processo da aprendizagem desses conteúdos, quando estão integrados são primordiais para que os alunos realizem essas aprendizagens, (PERRENOUD, 2000, p. 17).

Esses conhecimentos devem contribuir, também, para que o cidadão seja capaz de usar o que aprendeu ao tomar decisões de interesse individual e coletivo, no contexto de um quadro ético de responsabilidade e respeito que leva em conta o papel do homem na biosfera (KRASILCHIK, 2004).

Cada indivíduo é capaz de compreender e aprofundar explicações atualizadas de processos e de conceitos biológicos, a importância da ciência e da tecnologia na vida moderna, enfim, o interesse pelo mundo dos seres vivos.

## **2.2 Contribuições do Ensino de Biologia no Ensino Médio para os Alunos Ingressarem no Ensino Superior**

Através do ensino de biologia, percebe-se que os educandos têm se interessado pelo seu estudo, uma vez que, ao ser ministrado as aulas existem um maior interesse em participar, tanto das aulas teóricas, quanto das atividades práticas. Assim sendo, os alunos passam a exercitar suas habilidades, e com elas, constroem novos conceitos. Desta forma, são estimulados a participarem de processos seletivos como o Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM), no intuito de entrarem em cursos, sobretudo, aqueles relacionados à área de saúde.

O desenvolvimento da capacidade de pensar é em grande medida um desenvolvimento 'de fora para dentro', e a interação social é um requisito fundamental para tal desenvolvimento, de forma que as funções cognitivas de nível superior se iniciam por uma fase social e posteriormente se internalizam (VIGOTSKY, 1996).

Para Caldeira (2005), as principais habilidades desempenhadas nesta área se baseiam na observação, descrição, identificação, experimentações, entre outros que possibilitem a organização das ideias. Por isso requer o reconhecimento desta

ciência, tornando-se imprescindível o desempenho do pensar e agir, na medida em que, seja ampliada a capacidade dos discentes construir novos conhecimentos científicos e enveredar como mais entusiasmo nos cursos oferecidos pelas instituições de ensino superior, no campo da saúde.

### **3 METODOLOGIA**

#### **3.1 Localização do Município**

O município de Nova Palmeira está localizado numa área de 310,4 km<sup>2</sup>, com 4.849 habitantes (IBGE, 2016), no semiárido nordestino brasileiro. Possui uma altitude de 559 metros e coordenadas geográficas, 6° 40' 44" S e 36° 24' 57" W. Localiza-se na Mesorregião da Borborema, Microrregião do Seridó Oriental Paraibano.

A presente pesquisa foi realizada no município de Nova Palmeira, localizado no seridó paraibano e distante 240,3 Km da capital do estado. Para fundamentar o estudo realizou-se inicialmente uma pesquisa bibliográfica de teóricos que abordam as temáticas apresentadas, baseadas em concepções pedagógicas e científicas focadas sobre uma aprendizagem ativa, nas quais o público alvo é protagonista das ações.

#### **3.2 Universo Amostral e Critérios de Inclusão**

A referida pesquisa foi realizada no período de agosto e setembro de 2017 tendo a participação de 10 estudantes de cursos de graduação. Para isso foram utilizados como critérios de inclusão dos participantes, apresentarem idade superior a 18 anos, estarem cursando o ensino superior e residirem no município de Nova Palmeira, estado da Paraíba e mostrarem interesses em continuar seus estudos na área de ciências biológicas com foco em cursos no campo da saúde.

#### **3.3 Instrumento de Coleta de Dados**

Para a coleta de dados foi usado como instrumento um questionário semiestruturado com perguntas objetivas acerca da temática proposta. Assim sendo, os dados coletados se configuram no sentido de tornar mais claro o objetivo que se pretende discutir no trabalho ora proposto.

Nesta elaboração procurou-se investigar o conhecimento dos estudantes, principalmente, na área da saúde em relação às contribuições pedagógicas do ensino de biologia que influenciaram o interesse dos mesmos por uma formação na área de saúde. Desta forma, o instrumento foi aplicado a 10 alunos do município de Nova Palmeira que, ao apresentar o referido questionário responderam de forma individual, havendo a capacidade de sistematizar os dados em gráficos, descrevendo seus resultados.

No que se refere à coleta de dados para a pesquisa de campo (Apêndice A) foi aplicado um questionário de múltipla escolha, indagações fechadas que apresentam uma série de possíveis respostas, abrangendo várias facetas do mesmo assunto (MARCONI; LAKATOS, 1999).

#### **4 RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Através da pesquisa de campo se pode constatar que os alunos questionados possuíam idades entre 18 e 30 anos (Figura 1), o que demonstra que eles conseguiram entrar nos cursos de graduação ainda jovens, em média de 23 anos de idade. Com o aumento da quantidade de Instituições de Ensino Superior, sejam elas, públicas ou privadas, as pessoas estão tendo mais acesso aos estudos de nível superior com mais facilidade.

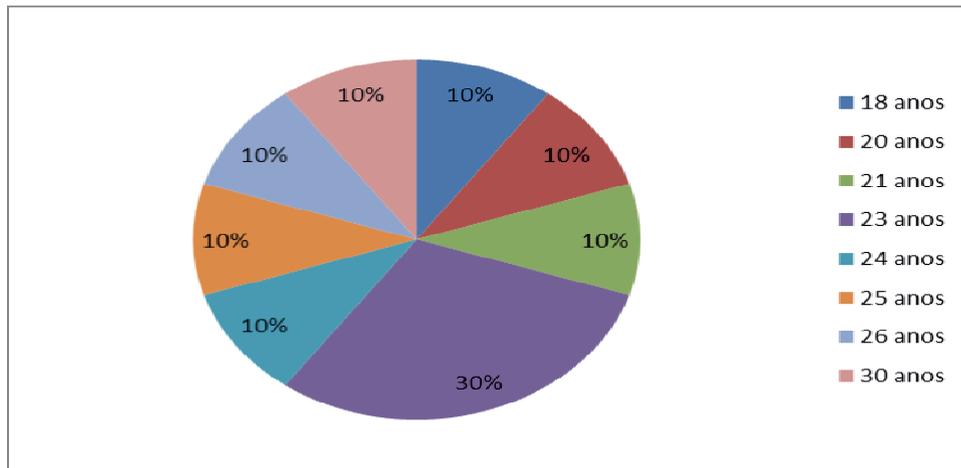
Os dados aqui apresentados são semelhantes em média aos encontrados no documento IBGE/SIS (2015). Os estudos do IBGE revelaram que em 2014, 58,5% dos estudantes entre 18 a 24 anos estavam na universidade. No ano de 2004, esse percentual era de 32,9%, embora todas as regiões tivessem seus índices aumentados, foram às regiões Norte e Nordeste, aquelas que apresentaram melhores índices de crescimento. A região Nordeste foi a que mais cresceu, onde os índices que eram de 16,4% em 2004, passam a 45,5% em 2014.

Nesta pesquisa realizada em 2017, nenhum dos entrevistados era de etnia negra, apesar de uma pequena amostragem, este estudo revela que o elemento negro na nossa formação étnica foi muitas vezes aleijado de políticas públicas que incluíssem negros e pardos aos acessos a cursos superiores (IBGE/SIS, 2015).

Em 2004, 16,7% dos estudantes pretos e pardos com 18 a 24 anos frequentavam o ensino superior, segundo a pesquisa, este percentual cresceu para 45,5% em 2014. Para a população branca, essa proporção passou de 47,2%, em

2004; para 71,4%, em 2014. Ou seja, o percentual de pretos e pardos no ensino superior em 2014 ainda era menor do que o percentual de brancos no Ensino Superior dez anos antes.

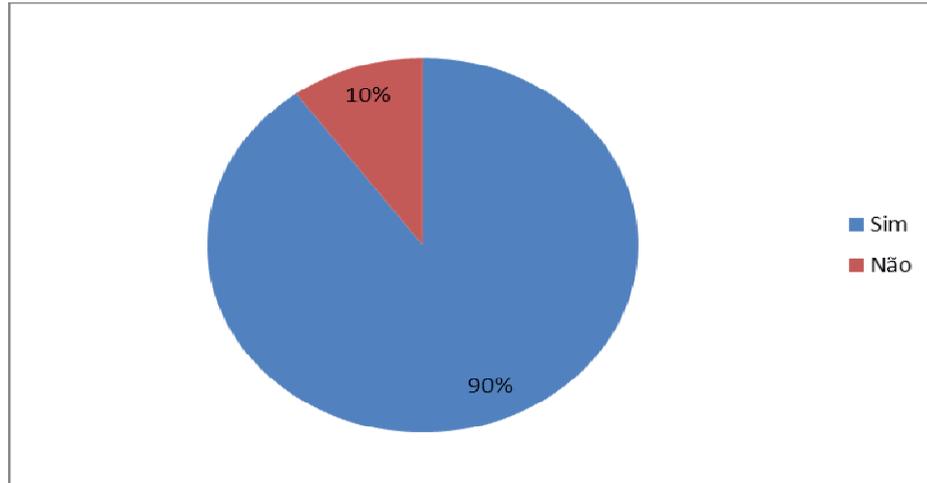
Figura 1: Idade dos estudantes universitários de cursos na área de biologia e saúde residentes no município de Nova Palmeira – PB. Setembro/2017.



Dos entrevistados, 3 tinham idade de 23 anos (30%), as demais idades, no universo amostral trabalhado, foram representadas por apenas 1 estudante, ou seja, (10%) cada. O desenvolvimento da capacidade de pensar é em grande medida um desenvolvimento “de fora para dentro”, e a interação social é um requisito fundamental para tal desenvolvimento, de forma que as funções cognitivas de nível superior se iniciam por uma fase social e posteriormente, se internalizam (VIGOTSKY, 1996). O estudo em qualquer área é primordial, independentemente da idade que o ser humano apresenta. O que é relevante é o interesse que o estudante demonstre para com os estudos, a fim de alcançar seu objetivo pessoal e/ou profissional.

Encontram-se apresentadas na Figura 2 as respostas dos entrevistados sobre a contribuição que o conhecimento de ciências e biologia propiciou neles para despertar o interesse por uma formação na área de biologia ou afins e que esse conhecimento apresentou ainda uma influência direta nas suas escolhas.

Figura 2: Contribuição do ensino de ciências biológicas para despertar o interesse em cursos da área de saúde. Universitários de Nova Palmeira – PB. Setembro/2017.



A partir das respostas apresentadas pelos educandos de graduação pesquisados, verificou-se que a maioria afirmou que o ensino de biologia contribuiu para o ingresso em cursos de nível superior na área de saúde.

Assim sendo, o ensino aplicado ainda no nível médio contribuiu de forma significativa para que os mesmos pudessem fazer esses cursos, conforme descrito no corpo deste trabalho. Sendo, portanto, de grande importância, o entendimento da junção existente entre realidade, aluno e conhecimento científico, possibilitando a reelaboração e a compreensão da biologia trabalhada na escola (KUENZER, 2005).

Segundo demonstra a Figura 3, o estudo de biologia tem sido de muita relevância para a escolha dos cursos na área de saúde. Para Caldeira (2005), as principais habilidades desempenhadas nesta área se baseiam na observação, descrição, identificação, experimentações, entre outras que possibilitem a organização das ideias.

Para 50% dos educandos indagados, a vontade de conhecer e entender as ciências biológicas na área de saúde se faz necessário o ingresso em tais cursos, principalmente, referente à valorização dos profissionais da saúde, quanto à questão de salário, como também, a própria função que exercem na área de ciências da saúde. Enquanto 40% deles afirmaram terem interesse em aprender a ciência e apenas 1% o fizeram por motivação de alguém ou alguma coisa, (Figura 4).

Figura 3: Importância do ensino das Ciências Biológicas para a formação dos profissionais de saúde. Universitários de Nova Palmeira – PB. Setembro/2017.

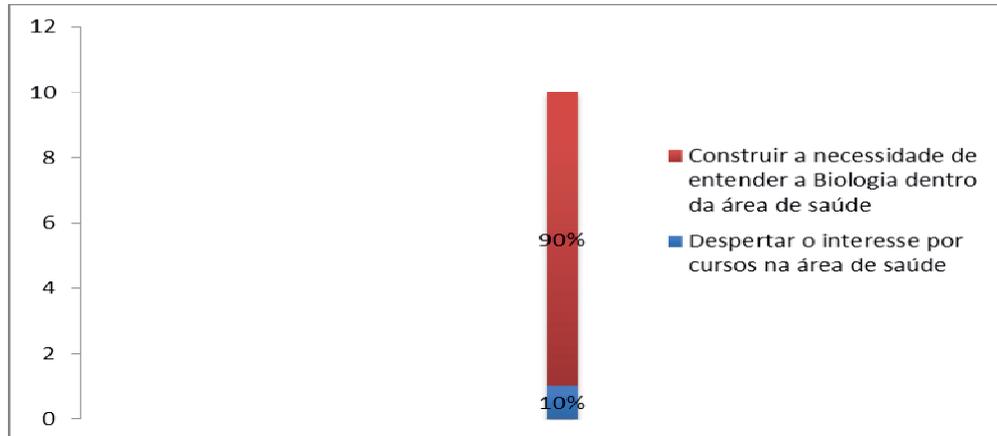
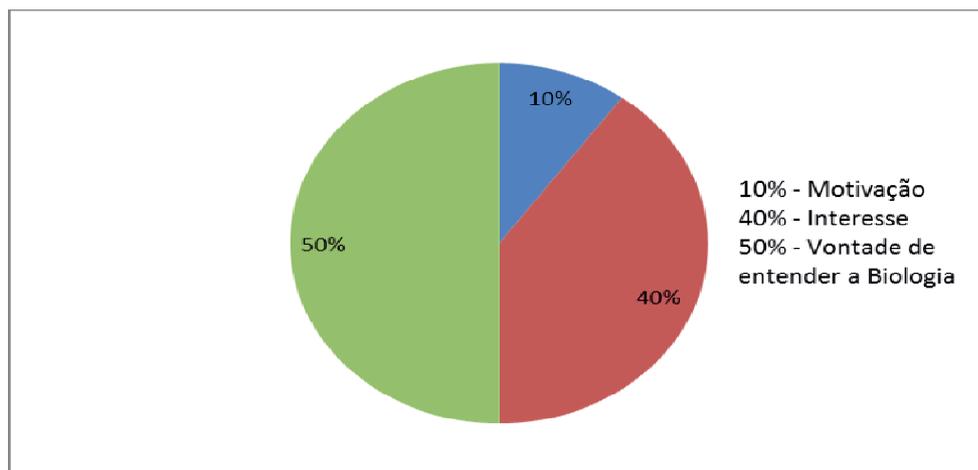


Figura 4: Importância do ensino de ciências biológicas para a escolha por cursos na área de saúde. Universitários de Nova Palmeira – PB. Setembro/2017.



Estudar e buscar uma formação em nível superior envolve muitos aspectos da vida acadêmica estudantil do indivíduo. A construção dos saberes escolares aliado aos saberes e experiências individuais, contribuem para as escolhas na formação superior. Os conhecimentos de ciências da natureza e biologia no ensino básico são norteadores para muitas opções de formação na área das ciências biológicas e afins, principalmente quando estes ensinamentos motivam e despertam os estudantes para uma busca constante do conhecimento.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este processo de ensino-aprendizagem, principalmente, em relação ao ensino das ciências biológicas procura estimular os alunos a obterem habilidades cognitivas promovendo a aprendizagem necessária para ingressarem nos cursos de graduação, sobretudo, na área de saúde.

Compreender o mundo, enquanto espaço de variadas relações bióticas e abióticas sinalizam para uma reflexão positiva acerca da construção do conhecimento.

Sendo o aprendiz o protagonista de sua aprendizagem, o mediador atua como impulsionador, incentivador através da motivação, da utilização de metodologias teórico-práticas no sentido de contribuir para a construção do conhecimento e, assim, incentivá-los a concorrerem em cursos de graduação na área de saúde e afins, a partir de estudos relacionados às ciências biológicas.

### ABSTRACT

Biology science has the scope of life training in all its aspects, considering the interrelationships of biological phenomena in their complexities. Understanding life is something that is thought provoking and challenging, which makes many seek formation in this area of knowledge. Raising awareness of biological sciences since basic training enables a large number of students to pursue an academic career aligned with biological knowledge. In this context, the research presented here aimed to evaluate if the teaching of biology is able to influence students in the search for a training in the health area. For the data collection, a semi - structured questionnaire was applied to undergraduate students from the health area, living in the municipality of Nova Palmeira - PB. The results presented showed that the biological knowledge generated during the basic training, as well as the search for understanding about biological knowledge, influenced the professional and personal choices of the interviewees. Building and transmitting knowledge is the first condition for the evolution of the human being, this knowledge in the field of biological sciences builds identity with the phenomenon of life.

Keywords: Health; Training in biology; Biological knowledge.

<sup>1</sup> Graduando em Biologia pela Universidade Estadual da Paraíba – UEPB.

<sup>2</sup> Professora do Departamento de Biologia/UEPB, Campus I.

## REFERÊNCIAS

- BORDENAVE, J.; PEREIRA, A. Estratégias de Ensino-aprendizagem. 3ª ed. – Petrópolis, RJ: Vozes, 2010.
- BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - 9.394/96 (LDB). 1996.
- CALDEIRA, A. M. A. Análise Semiótica do Processo de Ensino e Aprendizagem. Tese (Livre-docência). Bauru: Unesp, 2005.
- CARRETERO, M. Um olhar sobre o construtivismo. São Paulo: Cortez, 2003. 67 p.
- DALLARI, S. G. Conflitos na atual concepção ética da vida universitária. Estudos Avançados, São Paulo, v. 28, n.80, p. 1-4, 2014.
- DELIZOICOV, D.; ANGOTTI, J. A; PERNAMBUCO, M. M. C. A. Ensino de ciências: fundamentos e métodos. 3ª. ed. São Paulo: Cortez, 2002. 364 p.
- ELOIA, S. C.; ELOIA, S. M. C. A importância da disciplina de biologia associada à vida saudável na visão dos estudantes. In: Essentia, Sobral, v. 13, n. 2, p. 81-94, 2012.
- FERREIRA, M. C. A prática pedagógica no ensino de biologia [manuscrito]. – Guarabira: UEPB, 2014.
- FREIRE, P. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.
- IBGE, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Cidades. 2016. Disponível em: <<http://cidades.ibge.gov.br/xtras/perfil.php?codmun=251030>>. Acesso: 21/07/2017.
- IBGE – SIS. Síntese de indicadores sociais. Disponível em: <http://IBGE.gov.br/sintese-de-indicadores-sociais>, 2015. Acessado em 30/10/2018.
- KRASILCHIK, M. O professor e o currículo das ciências. São Paulo: EPU: Editora da Universidade de São Paulo, 2004.
- KUENZER, A. Z. Ensino médio: construindo uma proposta para os que vivem do trabalho. 4ª ed. São Paulo: Cortez, 2005. 248 p.
- MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. Técnicas de pesquisa. 3ª ed. São Paulo: Atlas, 1999.
- PEREIRA, N. M; SEDOVIM, W. M. R.; MAGALHÃES, L. M. F. Importância da biologia escolar para alunos do ensino médio em meio ambiente amazônico. In: Anais da REUNIÃO ANUAL DA SBPC, 58, 2006, Florianópolis. Anais... Florianópolis, SBPC, 2006. Disponível em:<<http://www.sbpcnet.org.br>>. Acesso em: 02 jun. 2017.

PERRENOUD, P. Construir competências é virar as costas aos saberes? In: Revista Pátio, Porto Alegre, v.3, n.11, p.15-19, 2000.

POLINARSKI, C. A.; OBARA, A. T. Formação de um curso de ciências biológicas após as diretrizes curriculares para o ensino superior e para a formação de professores da educação básica. In: Revista Eletrônica de Ciências e Educação, Campo Largo, v. 17, n. 1, 2018.

REICHMANN, D.R.X.T.; SCHIMIN, E. S. Contribuição para o ensino- aprendizagem em biologia. (2008). Disponível em: <http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/pde/arquivos/1083-4.pdf> Acesso em: 27 Maio de 2017.

THOMPSON, M. Sociedade da ciência. *Carta na Escola*, São Paulo, n. 32, p. 18- 21, 2009.

VYGOTSKY, L. S. A formação social da mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores. 5ª ed. São Paulo: Martins Fontes, 1996.

## APÊNDICE A

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA**  
**CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE – CCBS**  
**DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS**  
**ADRIANO EUDES DANTAS DOS SANTOS**

Nome: \_\_\_\_\_ Idade: \_\_\_\_\_

## QUESTIONÁRIO

O presente questionário tem por finalidade, conhecer através das respostas dos alunos sobre **Contribuições Pedagógicas do Ensino de Biologia que podem Influenciar o Interesse de Estudantes por uma Formação na Área de Saúde.**

Desde já agradecemos

1) O ensino das ciências biológicas no ensino médio contribuiu para despertar o interesse em cursos na área de saúde?

( ) Sim.

( ) Não.

2) Qual a importância do ensino das ciências biológicas para a formação dos profissionais de saúde?

( ) Despertar o interesse por cursos na área de saúde.

( ) Construir a necessidade de entender as ciências biológicas dentro da área de saúde.

( ) Levar o aluno a se interessar pela área de saúde.

3) Qual a importância do ensino das ciências biológicas para a escolha por cursos na área de saúde?

( ) Motivação

( ) Interesse

( ) Vontade de conhecer e entender as ciências biológicas dentro da área de saúde